

# CC1004 - Modelos de Computação

## Teórica 18

Ana Paula Tomás

Departamento de Ciência de Computadores  
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Maio 2021

# Autómatos de Pilha (*Pushdown automata*)

- Um **autómatos de pilha** é um modelo duma máquina que tem uma **memória infinita** (a **pilha**) embora tenha um **conjunto de estados finito**.
- Cada transição é determinada pelo estado atual, pelo símbolo no topo da pilha e possivelmente pelo símbolo da palavra que está a ler na fita.
- Em cada transição, o autómato pode **alterar ou manter o estado e substituir ou manter o topo da pilha**.
- Se o topo da pilha for  $X$  e o substituir por  $X_1X_2 \dots X_k$ , com  $k \geq 1$ , e  $X_i \in \Gamma$ , então retira  $X$  e coloca sucessivamente  $X_k, \dots, X_2X_1$ , passando o topo a ser  $X_1$ . Convenciona-se que *o símbolo mais à esquerda é o que fica no topo*.
- Se substitui por  $X$  por  $\epsilon$ , o **topo é retirado**. Se substitui  $X$  por  $X$ , não há alteração da pilha.
- Se a pilha estiver vazia, não pode efetuar qualquer transição.

# Autómatos de Pilha (*Pushdown automata*)

- Um **autómatom de pilha** é um modelo duma máquina que tem uma **memória infinita** (a **pilha**) embora tenha um **conjunto de estados finito**.
- Cada transição é determinada pelo estado atual, pelo símbolo no topo da pilha e possivelmente pelo símbolo da palavra que está a ler na fita.
- Em cada transição, o autómato pode **alterar ou manter o estado e substituir ou manter o topo da pilha**.
- Se o topo da pilha for  $X$  e o substituir por  $X_1X_2 \dots X_k$ , com  $k \geq 1$ , e  $X_i \in \Gamma$ , então retira  $X$  e coloca sucessivamente  $X_k, \dots, X_2X_1$ , passando o topo a ser  $X_1$ . Convenciona-se que *o símbolo mais à esquerda é o que fica no topo*.
- Se substitui por  $X$  por  $\epsilon$ , o **topo é retirado**. Se substitui  $X$  por  $X$ , não há alteração da pilha.
- Se a pilha estiver vazia, não pode efetuar qualquer transição.

# Autómatos de Pilha (*Pushdown automata*)

- Um **autómatom de pilha** é um modelo duma máquina que tem uma **memória infinita** (a **pilha**) embora tenha um **conjunto de estados finito**.
- Cada transição é determinada pelo estado atual, pelo símbolo no topo da pilha e possivelmente pelo símbolo da palavra que está a ler na fita.
- Em cada transição, o autómato pode **alterar ou manter o estado e substituir ou manter o topo da pilha**.
- Se o topo da pilha for  $X$  e o substituir por  $X_1X_2 \dots X_k$ , com  $k \geq 1$ , e  $X_i \in \Gamma$ , então retira  $X$  e coloca sucessivamente  $X_k, \dots, X_2X_1$ , passando o topo a ser  $X_1$ . Convenciona-se que *o símbolo mais à esquerda é o que fica no topo*.
- Se substitui por  $X$  por  $\epsilon$ , o **topo é retirado**. Se substitui  $X$  por  $X$ , não há alteração da pilha.
- Se a pilha estiver vazia, não pode efetuar qualquer transição.

# Autómatos de Pilha (*Pushdown automata*)

- Um **autômato de pilha** é um modelo duma máquina que tem uma **memória infinita** (a **pilha**) embora tenha um **conjunto de estados finito**.
- Cada transição é determinada pelo estado atual, pelo símbolo no topo da pilha e possivelmente pelo símbolo da palavra que está a ler na fita.
- Em cada transição, o autômato pode **alterar ou manter o estado e substituir ou manter o topo da pilha**.
- Se o topo da pilha for  $X$  e o substituir por  $X_1X_2 \dots X_k$ , com  $k \geq 1$ , e  $X_i \in \Gamma$ , então retira  $X$  e coloca sucessivamente  $X_k, \dots, X_2X_1$ , passando o topo a ser  $X_1$ . Convenciona-se que *o símbolo mais à esquerda é o que fica no topo*.
- Se substitui por  $X$  por  $\epsilon$ , o **topo é retirado**. Se substitui  $X$  por  $X$ , não há alteração da pilha.
- Se a pilha estiver vazia, não pode efetuar qualquer transição.

# Autómatos de Pilha (*Pushdown automata*)

Um **autómato de pilha**  $\mathcal{A}$  é um definido por

$$A = (S, \Sigma, \Gamma, \delta, s_0, Z_0, F)$$

sendo

- $S$  o **conjunto de estados**,  $S$  é finito,
- $\Sigma$  o **alfabeto de entrada**,
- $\Gamma$  o **alfabeto da pilha**,
- $s_0 \in S$  o **estado inicial**,  $Z_0 \in \Gamma$  o **símbolo inicial** na pilha,
- $F$  o conjunto de **estados finais**,
- $\delta$  a **função de transição**, que é uma função de  $S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$  no conjunto dos subconjuntos de  $S \times \Gamma^*$ .

NB:  $A \times B \times C = \{(a, b, c) \mid a \in A, b \in B, c \in C\}$  ou seja, o conjunto dos ternos ordenados.

# Autómatos de Pilha - Aceitação por Estados Finais

**Exemplo 1:** Seja  $A = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{s_2\})$  um autómato de pilha, com aceitação por estados finais, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

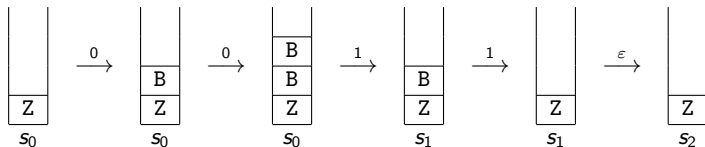
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

**Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra 0011.**



A linguagem aceite pelo autómato por estados finais é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por estados finais** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s_2, \varepsilon, \gamma)$ , com  $\gamma \in \Gamma^*$ .

# Autómatos de Pilha - Aceitação por Estados Finais

**Exemplo 1:** Seja  $A = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{s_2\})$  um autómato de pilha, com aceitação por estados finais, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

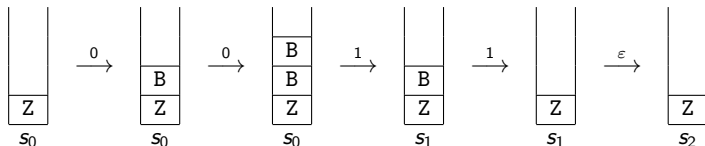
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra **0011**.



A **linguagem aceite pelo autómato por estados finais** é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por estados finais** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s_2, \varepsilon, \gamma)$ , com  $\gamma \in \Gamma^*$ .



# Autómatos de Pilha - Aceitação por Estados Finais

**Exemplo 1:** Seja  $A = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{s_2\})$  um autómato de pilha, com aceitação por estados finais, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

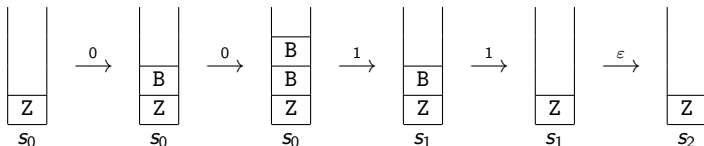
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_2, Z)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra **0011**.



A **linguagem aceite pelo autómato por estados finais** é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por estados finais** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s_2, \varepsilon, \gamma)$ , com  $\gamma \in \Gamma^*$ .

# Autómatos de Pilha - Aceitação por Pilha Vazia

**Exemplo 2:** Seja  $A_2 = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{\})$  um autómato de pilha, com aceitação por pilha vazia, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

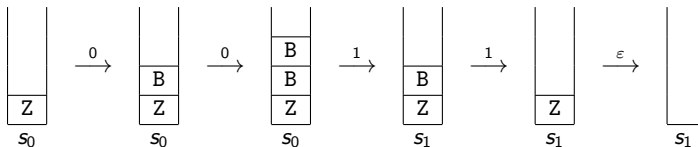
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

**Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra 0011.**



A linguagem aceite pelo autómato por pilha vazia é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por pilha vazia** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s, \varepsilon, \varepsilon)$ , com  $s \in S$ .

# Autómatos de Pilha - Aceitação por Pilha Vazia

**Exemplo 2:** Seja  $A_2 = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{\})$  um autómato de pilha, com aceitação por pilha vazia, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

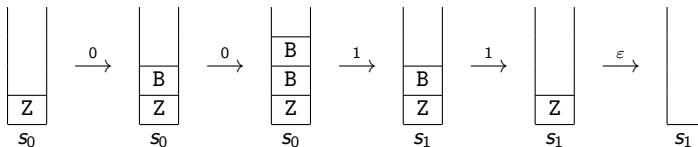
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

**Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra 0011.**



A **linguagem aceite pelo autómato por pilha vazia** é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por pilha vazia** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s, \varepsilon, \varepsilon)$ , com  $s \in S$ .

# Autómatos de Pilha - Aceitação por Pilha Vazia

**Exemplo 2:** Seja  $A_2 = (\{s_0, s_1, s_2\}, \{0, 1\}, \{Z, B\}, \delta, s_0, Z, \{\})$  um autómato de pilha, com aceitação por pilha vazia, e

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, 0, B) = \{(s_0, BB)\}$$

$$\delta(s_1, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

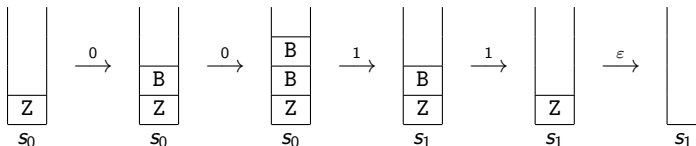
$$\delta(s_0, 0, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, 1, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

e  $\delta(s, \alpha, X) = \{ \}$  para os restantes ternos  $(s, \alpha, X) \in S \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma$ .

Vamos ilustrar esquematicamente o processamento da palavra **0011**.



A **linguagem aceite pelo autómato por pilha vazia** é  $\{0^n 1^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ .

$x \in \Sigma^*$  é aceite **por pilha vazia** se  $x$  puder levar o autómato da configuração inicial  $(s_0, x, Z)$  a uma configuração  $(s, \varepsilon, \varepsilon)$ , com  $s \in S$ .

# As capícuas de comprimento par

**Exemplo 3:**  $L = \{ww^R \mid w \in \{a,b\}^*\}$ , onde  $w^R$  é a reversa de  $w$ , constituída pelas capícuas de comprimento par, é **aceite por pilha vazia** pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{\})$  onde

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

- Em  $s_0$  o autómato *carrega* a pilha: com **a**, coloca **A** no topo; com **b**, coloca **B** no topo. Mas, é não determinístico: pode também começar a *descarregar* a pilha: se tiver **A** no topo e na fita está **a** ou se tiver **B** no topo e na fita tem **b**, pode passar a  $s_1$  e retirar o topo.
- Em  $s_1$  o autómato está a *descarregar* a pilha: se tem **A** no topo e consome **a**, retira **A**; se tem **B** no topo e consome **b**, retira **B**.

# As capícuas de comprimento par

**Exemplo 3:**  $L = \{ww^R \mid w \in \{a,b\}^*\}$ , onde  $w^R$  é a reversa de  $w$ , constituída pelas capícuas de comprimento par, é **aceite por pilha vazia** pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{\})$  onde

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

- Em  $s_0$  o autómato *carrega* a pilha: com **a**, coloca **A** no topo; com **b**, coloca **B** no topo. Mas, **é não determinístico**: pode também começar a *descarregar* a pilha: se tiver **A** no topo e na fita está **a** ou se tiver **B** no topo e na fita tem **b**, pode passar a  $s_1$  e retirar o topo.
- Em  $s_1$  o autómato está a *descarregar* a pilha: se tem **A** no topo e consome **a**, retira **A**; se tem **B** no topo e consome **b**, retira **B**.

# As capúcuas de comprimento par

$L = \{ww^R \mid w \in \{a, b\}^*\}$  é **aceite por pilha vazia** pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  onde

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

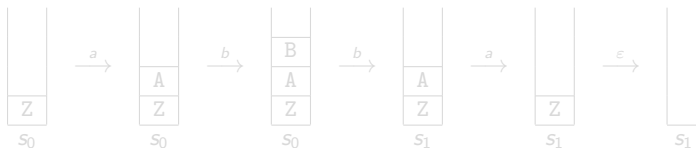
$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

*Exemplo: **abba** é aceite pois pode ser totalmente processada e levar o autómato a pilha vazia. Partindo da configuração inicial  $(s_0, abba, Z)$  pode chegar a  $(s_1, \varepsilon, \varepsilon)$ .*



# As capúcuas de comprimento par

$L = \{ww^R \mid w \in \{a, b\}^*\}$  é **aceite por pilha vazia** pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  onde

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

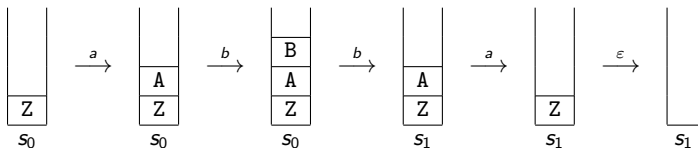
$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

*Exemplo: **abba** é aceite pois pode ser totalmente processada e levar o autómato a pilha vazia. Partindo da configuração inicial  $(s_0, abba, Z)$  pode chegar a  $(s_1, \varepsilon, \varepsilon)$ .*





# As capícuas de comprimento par ou ímpar

**Exemplo 4:**  $L = \{wtw^R \mid w \in \{a, b\}^*, t \in \{a, b, \varepsilon\}\}$  é aceite por pilha vazia pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  com

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

Como no autómato anterior, no estado  $s_0$  tem de admitir que:

- *ainda não chegou ao meio da palavra* (continua a carregar a pilha)
- *está a consumir o símbolo do meio* (muda para  $s_1$  mas não altera a pilha) ou
- *está a consumir o primeiro símbolo depois do meio* (muda para  $s_1$  e retira o topo).

A linguagem das capícuas de alfabeto  $\{a, b\}$  não pode ser reconhecida por autómatos de pilha determinísticos.

# As capícuas de comprimento par ou ímpar

**Exemplo 4:**  $L = \{wtw^R \mid w \in \{a, b\}^*, t \in \{a, b, \varepsilon\}\}$  é aceite por pilha vazia pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  com

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

Como no autómato anterior, no estado  $s_0$  tem de admitir que:

- *ainda não chegou ao meio da palavra* (continua a carregar a pilha)
- *está a consumir o símbolo do meio* (muda para  $s_1$  mas não altera a pilha) ou
- *está a consumir o primeiro símbolo depois do meio* (muda para  $s_1$  e retira o topo).

A linguagem das capícuas de alfabeto  $\{a, b\}$  não pode ser reconhecida por autómatos de pilha determinísticos.

# As capícuas de comprimento par ou ímpar

A linguagem  $L = \{wtw^R \mid w \in \{a, b\}^*, t \in \{a, b, \varepsilon\}\}$ , das capícuas, é aceite por pilha vazia pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  com

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

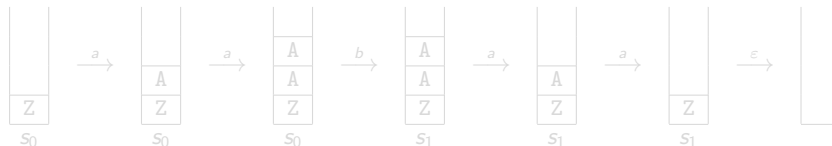
$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

*Exemplo: aabaa é aceite. Partindo de  $(s_0, aabaa, Z)$ , pode chegar a  $(s_1, \varepsilon, \varepsilon)$ .*



# As capícuas de comprimento par ou ímpar

A linguagem  $L = \{wtw^R \mid w \in \{a, b\}^*, t \in \{a, b, \varepsilon\}\}$ , das capícuas, é aceite por pilha vazia pelo autómato de pilha  $\mathcal{A} = (\{s_0, s_1\}, \{a, b\}, \{Z, A, B\}, \delta, s_0, Z, \{ \})$  com

$$\delta(s_0, \varepsilon, Z) = \{(s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, Z) = \{(s_0, AZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, a, B) = \{(s_0, AB), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_0, a, A) = \{(s_0, AA), (s_1, \varepsilon), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_1, a, A) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_1, \varepsilon, Z) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

$$\delta(s_0, b, Z) = \{(s_0, BZ), (s_1, Z)\}$$

$$\delta(s_0, b, A) = \{(s_0, BA), (s_1, A)\}$$

$$\delta(s_0, b, B) = \{(s_0, BB), (s_1, \varepsilon), (s_1, B)\}$$

$$\delta(s_1, b, B) = \{(s_1, \varepsilon)\}$$

*Exemplo: **aabaa** é aceite. Partindo de  $(s_0, aabaa, Z)$ , pode chegar a  $(s_1, \varepsilon, \varepsilon)$ .*

